

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2025, reuniu-se na sede do IPREV PBA, Rua Paula Freitas, nº 110, Centro – Paraópeba, este Comitê de Investimentos, para realização de sua 120ª reunião ordinária, referente o mês de janeiro de 2025. Aberta a sessão, foram apresentados o Relatório Geral, constando o resumo da carteira do IPREV e a apuração do resultado financeiro referente a janeiro, elaborados pela Mensurar Investimentos. Observando a movimentação de mercado e os reflexos na nossa Política de Investimentos, neste mês percebemos nosso portfólio com rentabilidade de 1,12%, percentual acima da meta atuarial e do CDI, que fecharam em 0,59% e 1,01%, respectivamente. O IMA GERAL, por sua vez, apurou 1,40%. Em valores monetários, o Instituto apresentou rentabilidade no montante de R\$336.146,73 (**trezentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e três centavos**). Considerando este desempenho na carteira, o Instituto fechou o mês com o PL de **R\$ 29.438.878,05 (vinte e nove milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais e cinco centavos)**, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Analisando o relatório da empresa Mensurar Investimentos, quando da descrição do cenário econômico, em síntese, anotamos alguns pontos principais, em relação ao mercado, em especial, acerca do exercício de 2024, que destacamos: **“O ano de 2024 foi marcado por incertezas econômicas no Brasil. A desconfiança sobre a condução da política fiscal, aliada a um cenário externo adverso, resultou em alta dos juros futuros e das expectativas de inflação. O Ibovespa caiu 10,6% e o dólar atingiu seu maior valor nominal. Apesar disso, a transição no Banco Central, com a substituição de Roberto Campos Neto por Gabriel, ocorreu sem turbulências, afastando tremores de uma guinada heterodoxa.(...) Nos últimos meses de 2024, sinais de desaceleração surgiram, refletidos na queda do varejo, dos serviços e da produção industrial. Os PMIs também indicaram perda de dinamismo, em meio ao efeito defasado da alta dos juros. A bolsa brasileira encerrou o ano em forte queda.”** Diante desse cenário, o portfólio do IPREV registrou uma rentabilidade de 9,92 % acima da meta de 9,82% para o ano (IPCA + 4,76%). Em termos de variação patrimonial, a carteira do Instituto registrou um retorno de R\$ 2.603.404,07 (dois milhões, seiscentos e três mil, quatrocentos e quatro reais e sete centavos). O destaque positivo foi o Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa, que obteve um rendimento de 12,79%. Por outro lado, o Caixa FII Rio Bravo CXRI11 apresentou a pior performance, com uma queda de 8,31%. Em síntese, dos relatórios analisados, elaboramos o **Parecer COMINV 01/2025**, para apreciação do Conselho Fiscal. Por fim, ressaltamos que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963 e pela política de investimentos vigente. Anotamos que os consignados já estão em execução, na expectativa de retornos consideráveis ao IPREV. Quanto à aplicação Caixa Rio Bravo, decidimos por avaliar junto ao próprio banco a possibilidade de venda dos ativos, opinando, caso não seja possível, pela avaliação e credenciamento de corretora. No mais, certificamos junto ao site do IPREV que os relatórios estão sendo publicados dando ampla transparência aos segurados e demais interessados sobre as políticas de investimentos e as interferências do mercado na rentabilidade. Nada mais havendo a tratar, a ata será lida e assinada por todos os membros, que aprovaram a pauta debatida por unanimidade. Paraópeba, MG, 26 de fevereiro de 2025.

